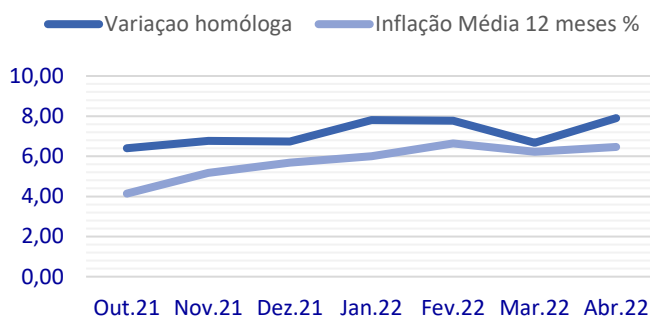


BOLETIM ECONÓMICO MENSAL DA ECONOMIA MOÇAMBICANA

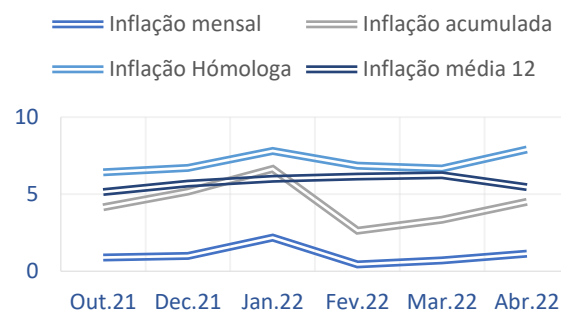
MAIO DE 2022

PRINCIPAIS DESTAQUES

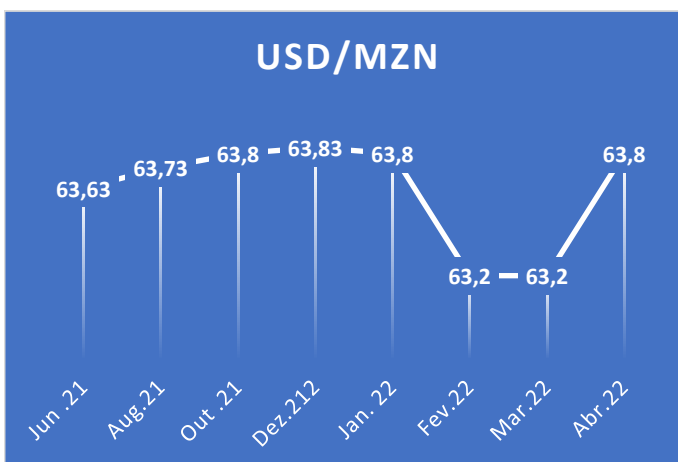
PRINCIPAIS INDICADORES DA INFLAÇÃO



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR



USD/MZN



- Em Abril o PIB situou-se em 1,13%, o que significa uma queda de 0.8pp em relação ao mês anterior;
- A dívida pública interna aumentou 220.8 mil milhões, para 242.3 em Abril;
- Bolsa de valores de Moçambique sofreu uma desvalorização de 2,38%;
- Os índices acionistas das principais praças bolsista registaram na maioria variações negativas ao longo do mês;
- O CPMO do banco de Moçambique decidiu aumentar a taxa MIMO, de 13,25%

Indicadores Macroeconómicos

Projeção dos Indicadores	I Trimestre de 2022	Projeção para 2022
PIB (crescimento trimestral)	0.039	0,029
PIB (mzn mio)	140000	144060
Inflação	5,3	7,5
Exportação USD MILHÕES	922,9	38
Importação	1431,3	20
Dívida Pública		106,2
Economia Mundial	5.624	4,4
Taxa MIMO (%)	16,25	14
Prime Rate do sistema Financeiro (%)	13,25	18,6
USD/MZN	67,25	64,33
Reservas internacionais	3947	3,996
Crédito à economia	3947	4183

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Banco de Moçambique e FMI

Actividade Económica

No que toca à actividade económica, em Abril o produto interno bruto situou-se em 2.6% após 2.1% em Março. Segundo o INE, mantêm-se as previsões de recuperação da actividade económica em 2022. Estas previsões resultam do relaxamento das medidas restritivas da execução dos projectos energéticos em Inhambane e na Bacia do Rovuma, verificando-se um contributo mais positivo da procura interna para a variação em cadeia do PIB, em parte motivada pela aceleração do consumo privado.

Apesar da guerra na Ucrânia e da escalada dos preços em particular da energia, a economia esta a acelerar desde início de Abril. O Índice da actividade económica situou-se 2,2% após 2,1% em março. As cotações das commodities no geral apresentaram um comportamento variado.

O contrato do gás natural no mercado EUA teve uma variação positiva mensal, acabando com cerca de 6,7%, e o gás liquefeito JPN teve recuo de 4,1% em relação ao mês anterior, isto devido a perspectivas de interrupções causadas pelo conflito na Ucrânia. O carvão de África de Sul observou um decréscimo na ordem de 64%, passando de \$29.42/mt em Março para 103.4/mt em Abril justificado pelo objectivo de aliviar os problemas energéticos no País de 2022. As commodities agrícolas também caíram relativamente pouco no mês de abril em relação às commodities industriais: Cobre, platina, níquel, urânio, níquel e zinco que sofreram muito e estão refletindo a desaceleração da China. Houve também uma diminuição de 7,3% mês a mês e um crescimento de 39,9% relativamente ao mesmo período em 2021 no sector do Alumínio, terminando o mês com 3.244\$/mt. Esta oscilação é também justificada pela redução do volume das compras no país devido ao cenário incerto vivenciado nos dias de hoje.

O Índice de Preço dos Alimentos da FAO (Food and Agriculture Organization), recuou 0,8% em Abril, acompanhado a descida nos óleos vegetais e no milho, mas 30% acima do verificado em 2021, o indicador fixou-se assim em 1,584. Este declínio no índice é um alívio bem-vindo, sobretudo para os países com baixo rendimento e défice alimentar. Por sua vez, a queda de 3% do milho contribuiu para a redução do preço dos cereais, limitado pelo bloqueio do trigo nos portos da Ucrânia, face a guerra. Ainda assim, o preço do arroz voltou a crescer 0,1pp perante o aumento da procura pela china.

	Março 2021	Março 2022	Abril 2022	VR (%)	VH (%)
Milho (\$/mt)	268,23	294,2	291	-0,03	-100,0
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	281,28	486,3	495,3	1,9	76,1
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	495	422	431	2,1	-12,9
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,36	0,42	0,44	0,2	16,7
Algodão, A index (\$/mt)	2	3,11	3,42	10,0	71,0
Alumínio(\$/MT)	2.319,39	3.498,3	3.244,3	-7,3	39,9
Carvão, África do Sul (\$/MT)	89,13	294,42	103,4	-64,9	16,0
Petróleo Brent (\$/bbl)	64,77	115,59	105,4	-8,8	62,7
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2,61	4,88	6,53	33,8	150,2
Gás natural Liquefeito, JPN (\$/mmbtu)	7,96	18,03	17,18	-4,7	115,8

Inflação

Em Abril, a inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) na Cidade de Maputo, Beira e Nampula, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma inflação mensal de 1.13%. (Figura 5) As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e transportes foram as classes de maior destaque, ao contribuir no total da variação mensal com cerca de 0,54 e 0,48 pp positivos. Esta subida da inflação está em linha com todas as previsões para a económica moçambicana segundo o boletim do índice de preços ao consumidor (IPC) e vai de acordo com o clima inflacionista global, na qual vai superando as expectativas.

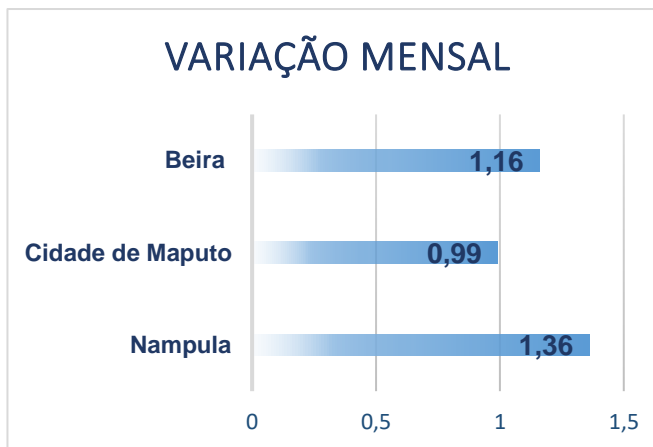
Em relação a variação mensal por produto, é de destacar o aumento dos preços da gasolina (0.33%), pão de trigo óleo alimentar (0.27%), peixe seco (0.19%), entre outros que contribuiram no total de variação mensal com cerca de 1.34 pp positivos. Alguns produtos como tomate, peixe fresco, refrigerante ou congelado, a couve, contrariaram a tendência de aumento, ao contribuírem a tendência com cerca de 0.20 pp negativos.

Relativamente a variação homóloga, houve um aumento em relação ao mês anterior, descrito acima nos principais destaques. Nampula liderou a tendência do aumento do nível geral de preços com cerca de 8,80 por cento, seguida de Maputo com cerca de 7,87% e, por último, a Beira com 6,70%. (Figura 1).

Analisando a variação mensal pelos três centros de recolha, que servem de referência para a variação de preços do país, nota-se que em Abril findo, todas as cidades registaram aumento de preços, com a cidade de Nampula a se destacar com cerca de 1.36%, seguida da Beira com 1.16% e por fim, Maputo, com cerca de 0.99%. (Gráfico abaixo da variação mensal). Comparativamente a variação acumulada, a cidade da Beira, teve a maior subida do nível geral de preços com cerca de 6.66%, seguida de Nampula com 4.42% e Maputo com 3.80%.

Descrição	Contribuição
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.54
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00
Habituação, água, eletricidade, gás e outros	0.01
Mobiliário, artigos de decoração	0.03
Saúde	0.00
Transportes	0.48
Restaurantes, hotéis, cafés e similares	0.05
Bens e serviços diversos	0.01
Total	1.13

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

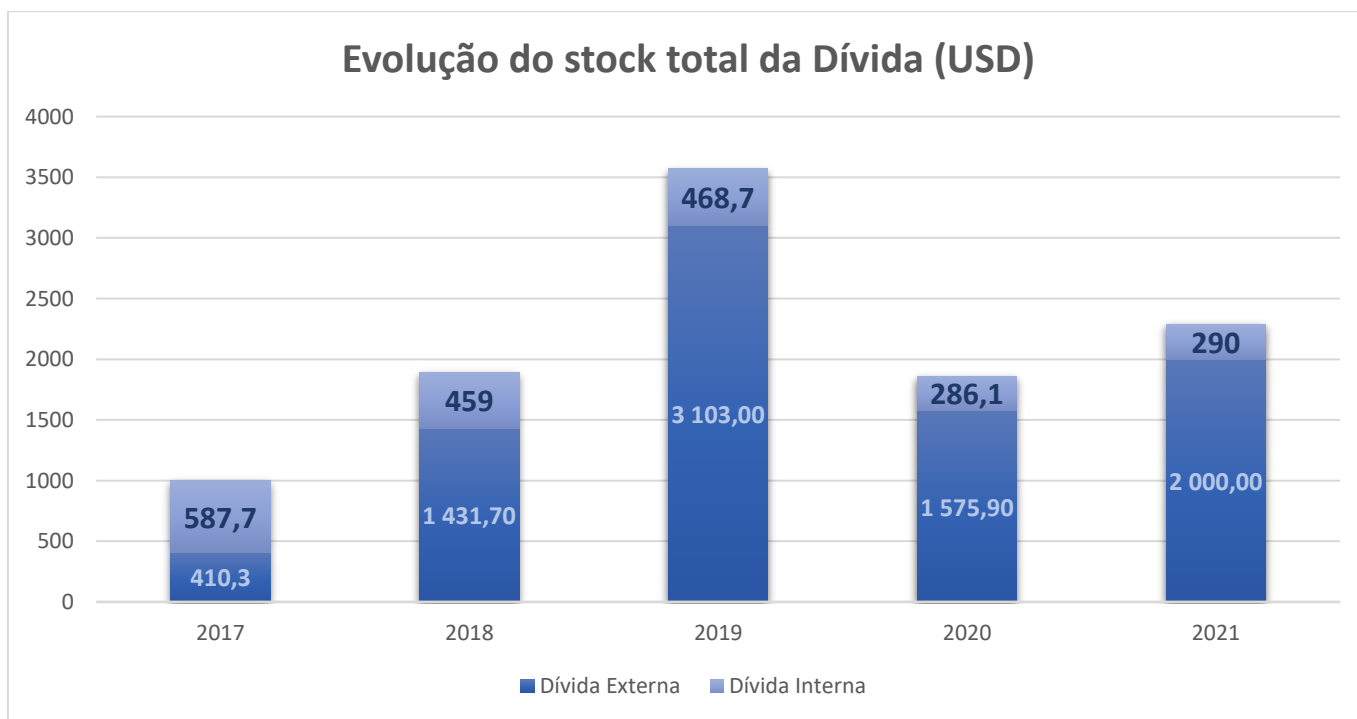
Mercado da Dívida Pública

A dívida pública de Moçambique agravou-se em 2021 em 8% posicionando em 14 mil milhões de dólares e continua sendo composta maioritariamente pela dívida externa, que representa 86% da dívida pública, houve um crescimento num contexto de desembolsos e contratações de empréstimos externos que subiram a 3%.

O stock da dívida Interna no I Trimestre de 2022 atingiu o montante de 3 mil milhões de dólares (243,277.8 MZN).

A dívida pública interna aumentou. Excluído os contatos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, aumento de 220.6 mil milhões, em finais de Dezembro de 2021 e passou para 242.3 mil milhões de meticais no I semestre de 2022. O CPMO continuará então a monitorar a evolução dos riscos e incertezas associados também as projecções, de forma a manter a inflação baixa e estável. A dívida externa, teve um crescimento de 114% (10256,4 milhões MZN), de frisar que neste período não foram assinados acordos de crédito ou donativos.

Em Dezembro de 2021, a dívida interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, aumento 2.4 mil milhões para 220.6 mil milhões de meticais cerca de 3 milhões de dólares. (Banco de Moçambique).



Fonte: Ministério da Economia e Finanças

Mercado de Capitais

Em Abril a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) teve uma desvalorização, cerca de 2,38 % em relação ao mês anterior a nível global, quer seja nas acções, nas obrigações e em outros títulos cotados, terminando assim com a capitalização bolsista a volta dos 125.775,81 milhões MZN. A desvalorização é justificada pela queda **do preço das acções da CDM e pelas acções da Emose.**

No espaço internacional, o cenário foi desafiador, levando a piora no quadro económico em função dos efeitos da invasão da Rússia a Ucrânia. Os índices acionistas das principais praças bolsista registaram na maioria, variações negativas ao longo do mês, também devido aos impactos negativos no consumo e restrição a mobilidade de pessoas, atualmente na China.

Entre os principais índices, JSE top 40, Dow Jones, NASDAQ e a Dax, fecharam com quedas de 9,4%, 6,4%, 6,5% e 3,5% respectivamente, onde o fator responsável foi a expectativa entre os investidores de que os consumidores, que têm maior participação na actividade económica dos EUA, iriam reduzir os gastos em breve. Por outro lado, em Abril o índice S&P 500, Eurostoxx 50 e o CAC 40 valorizaram: 2,9%, 1,2% e 2,4% respectivamente.

Dos mercados em análise, o mercado JSE top 40 foi o mais abrangido mês a mês, uma desvalorização em 9.4 %, pr outro lado na média dos últimos 12 meses, o CAC 40 foi o índice que mais valorizou em 9,9%.

Indicadores	Abril 2021	Março 2022	Abril 2022	VM (%)	VH(%)
BVM (Moçambique)*	116540,41	128700,80	125775,81	-2,3	7,8
JSE Top 40	61096,37	6989,22	6333,92	-9,4	3,7
Dow Jones	33874,85	35228,82	32977,21	-6,4	-2,6
S&P 500	4181,17	4602,45	4131,93	2,9	-1,2
NASDAQ	13962,68	14442,27	13504,53	-6,5	-3,3
Eurostoxx 50	3974,74	3959,14	4006,87	1,2	0,8
DAX	15135,91	14606,05	14097,88	-3,5	-6,9
CAC 40	6269,48	6729,94	6889,98	2,4	9,9

Fonte: Mercado Financeiro Investing.com e Bolsa de Valores de Moçambique

*Valores expressões em milhões

Capitalização bolsista terminou 2021 em 121.422,10 milhões de meticais e chegou a 1.956,34 milhões de meticais no final de Março um aumento de 9.57%, enquanto o rácio de capitalização bolsista atingiu 18.2% de crescimento. As acções em relação ao mês anterior, tiveram um decréscimo de 2.20% as Obrigações Corporativas, em 0.10%. (BVM: Bolsa de valores de Moçambique)

Mercado monetário

No final de Março, o Comité de Política (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu aumentar a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO de 13.25% para 15.25%. Esta decisão decorre de uma revisão em alta Substancial: das perspectivas de inflação para o curto e médio prazo, a refletir a materialização, agravamento de alguns riscos. Entre eles a guerra da Ucrânia e a ocorrência de desastres naturais no Norte do país. Consequentemente, o Banco Central decidiu alterar as taxas de juro da facilidade permanente de depósito (FDP) de 10.25% para 12.25% e da facilidade permanente de Cedência de 16.25% para 18.25%.

Em Abril, a associação moçambicana dos bancos anunciou que iria manter a taxa da Prime rate do sistema financeiro moçambicano, pelo oitavo mês consecutivo em 18.60%, após a uma descida de 30 pontos base em relação a setembro de 2021, anunciando pela AMB. Esta medida é sustentada pela ligeira melhoria das perspectivas de inflação doméstica no curto e médio prazo, não obstante o agravamento dos riscos e incertezas, o Banco de Moçambique prevê uma manutenção da inflação também pela pressão fiscal, choques climáticos no país e aumento de preços de petróleo e dos bens alimentares e guerras no espaço internacional.

Ainda em Abril de 2022, os bancos centrais das Maurícias, Lesoto, Namíbia e Gana depois de também reverem em alta as suas taxas de política monetária, em 15 pontos base (para 2%), 25 pontos base (4,25%), 25 pontos base (4%) e 250 pontos base (17%), respectivamente, num exercício para controlar os níveis de inflação nas economias onde mesmo com os ajustes, algumas economias continuaram com as taxas de juro negativas.

Taxas	Abril 2021	Março de 2022	Abril 2022	VM(pp)	VH(pp)
FPD(%)	10,25	10,25	12,25	2,0	2
FPC(%)	16,25	12,25	18,25	6,0	2
MIMO(%)	13,25	13,25	15,25	2,0	2
PRSF (%)	18,9	18,6	18,6	0,0	-0,3
BT - 91D	13,34	13,38	13,4	0,0	0,06
BT - 182D	13,35	13,370	13,430	0,1	0,08

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Banco de Moçambique

Legenda: FDP: Facilidade Permanente de Depósito; FCP: Facilidade Permanente de Cedência; MIMO: Taxa de juro de Político Monetária; PRSF: Prime Rate do Sistema Financeiro; VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga; pp: pontos percentuais

Mercado Cambial

Em Abril de 2022, o metical em comparação com as principais moedas de transação (EUR, GBP e ZAR) sofreu um decréscimo entre 1,87%, 2,73% e 0,01%. E em relação a moeda USD, valorizou 0,60%.

Pelo sexto mês consecutivo, o metical manteve a tendência de estabilidade contra a divisa norte americana, tendo o câmbio dólar/metical se fixado em MZN 63.80. Em termos acumulados, o metical observou uma apreciação de 10,78% contra o dólar norte-americano. Afetando assim as receitas das exportações e importações do país. No mesmo período, o Rand face ao dólar foi a única moeda em que se observou uma valorização, passando de MZN 14.46 para MZN 15.76.

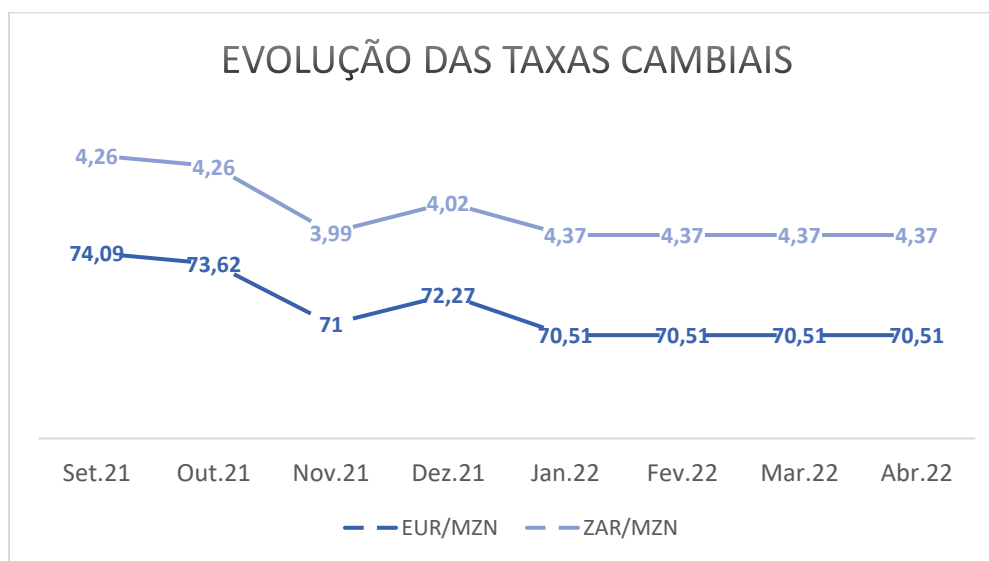
O Euro face ao metical com o seguinte fecho da sessão antecedente: EUR/MZN 67.53, desvalorização de 1,87%. Ocorreu uma desvalorização em GBP/USD, sendo esta de 0,05%. Comparativamente as principais divisas de transação no país. O metical é a moeda que mais valorizou desde o princípio do ano, surge depois da revisão em baixa previsão de crescimento económico para este ano por parte da FMI.

A pressão cambial reduziu-se substancialmente, com a procura de divisas a ser "totalmente satisfeita", como resultado "de uma maior fluidez que se observa no mercado cambial, contrariamente à tendência registada no princípio do ano.

Na esfera internacional, os receios observados, houve uma redução mensal do dólar face a libra como no mês anterior (0,05% em relação a libra esterlina). O euro recua face ao dólar, a cotar de 1,87 dólares, o nível mais baixo desde maio de 2020, devido a guerra na Ucrânia e o aumento dos preços de petróleo. **O BCE mostra que os membros da instituição expressaram receios generalizados sobre a propagação da inflação e tudo aponta ao início de uma política monetária mais restritiva.**

Moedas	Abril 2021	Março 2022	Abril 2022	VR (%)	VH (%)
USD/MZN	57,59	63,2	63,8	0,60	10,78
EUR/MZN	69,65	69,40	67,53	-1,87	-3,04
GBP/MZN	80,06	82,99	80,26	-2,73	0,25
ZAR/MZN	4,00	4,37	4,36	-0,01	9,00
GBP/USD	1,38	1,31	1,26	-0,05	-8,56
USD/ZAR	14,49	14,46	15,76	1,30	8,76

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com



Fonte: The Global economic

Sobre a Mazars

A Mazars, Lda., é uma empresa multinacional, que está presente em 91 países e territórios, é a quinta maior auditora de PIEs em toda a UE e a única empresa não-Big Four a auditar as 100 maiores empresas europeias. Operando também em Moçambique com escritório local, onde trabalham 80 profissionais nas áreas de serviços de consultoria, auditoria, contabilidade, e assessoria fiscal, para auxiliar clientes de todos os tamanhos em todas as fases de seu desenvolvimento.

<https://www.mazars.co.mz/>

<http://www.linkedin.com/company/mazars>

Nota

Este documento foi preparado com base de fontes que o Grupo acredita e são confiáveis. Todas as opiniões, previsões e estimativas contidas neste documento podem ser alteradas após a sua publicação e a qualquer momento. O desempenho histórico não indica resultados futuros. Os investimentos e estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para qualquer grupo particular de investidores. Este documento foi elaborado para efeitos informativos, apenas para clientes e não deve ser reproduzido ou distribuído a qualquer outra pessoa sem o consentimento prévio de um membro do Grupo Mazars.

Fontes

- Banco Mundial: <https://www.bancomundial.org/>
- Fundo Monetário Internacional [International Monetary Fund - Homepage \(imf.org\)](https://www.imf.org/)
- Bolsa de Valores de Moçambique: <http://bvm.co.mz/>
- Banco de Moçambique: <https://www.bancomoc.mz/>
- Instituto Nacional de Estatística de Moçambique: <http://www.ine.gov.mz/>
- Ministério da Economia e Finanças de Moçambique: [Início \(mef.gov.mz\)](https://www.mef.gov.mz/)
- Trading economics: <https://tradingeconomics.com/countries/>
- The global economy: <https://www.theglobaleconomy.com//>